



Executive MasterMBA em Gestão Cultural

» Modalidade: online» Duração: 12 meses

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

» Destinado a: graduados que tenham concluído anteriormente qualquer curso nas áreas de Ciências Sociais ou Ciências Humanas

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/escola-de-negocios/executive-master/executive-master-mba-gestao-cultural

Índice

01

Boas-vindas

pág. 4

02

Por que estudar na TECH?

03

Por que o nosso programa?

pág. 6

04

Objetivos

pág. 14

05

Competências

pág. 18

06

Estrutura e conteúdo

pág. 22

pág. 10

07

Metodologia

pág. 40

80

Perfil dos nossos alunos

pág. 48

09

Direção do curso

pág. 52

10

Impacto para a sua carreira

pág. 70

11

Benefícios para a sua empresa

12

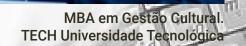
Certificado

pág. 74

pág. 78

01 **Boas-vindas**

A cultura tem sido capaz de se adaptar aos novos tempos marcados por tecnologias mais vanguardistas. Eventos híbridos ou puramente online foram promovidos, enquanto que a vivacidade do evento presencial foi mantida. Neste cenário de inovação e constante mudança, o setor cultural requer profissionais atualizados com as últimas novidades, capazes de promover e proteger a arte em cada canto de uma cidade e, ao mesmo tempo, incentivar a fruição das diferentes disciplinas artísticas. É neste contexto que foi criado este curso 100% online, que oferece aos profissionais o mais avançado conhecimento sobre planejamento, gestão, produção e comunicação de uma atividade cultural com a qual eles serão capazes de projetar suas carreiras para instituições mais importantes. Tudo isso através de um conteúdo multimídia inovador que você poderá acessar 24 horas por dia, a partir de qualquer dispositivo eletrônico com conexão à Internet.









tech 008 | Por que estudar na TECH?

Na TECH Universidade Tecnológica



Inovação

A universidade oferece um modelo de aprendizagem online que combina a mais recente tecnologia educacional com o máximo rigor pedagógico. Um método único com alto reconhecimento internacional que proporcionará aos alunos o conhecimento necessário para se desenvolverem em um mundo dinâmico, onde a inovação deve ser a principal aposta de todo empresário.

"Caso de Sucesso Microsoft Europa" por incorporar aos cursos um inovador sistema interativo de multivídeo.



Máxima exigência

O critério de admissão da TECH não é econômico. Você não precisa fazer um grande investimento para estudar nesta universidade. No entanto, para concluir os cursos da TECH, os limites de inteligência e capacidade do aluno serão testados. O padrão acadêmico desta instituição é muito alto...

95%

dos alunos da TECH finalizam seus estudos com sucesso.



Networking

Os cursos da TECH são realizados por profissionais de todo o mundo, permitindo que os alunos possam criar uma ampla rede de contatos que será útil para seu futuro.

+100.000

+200

gestores capacitados a cada ano

nacionalidades diferentes



Empowerment

O aluno crescerá ao lado das melhores empresas e dos profissionais mais prestigiosos e influentes. A TECH desenvolveu parcerias estratégicas e uma valiosa rede de contatos com os principais agentes econômicos dos 7 continentes.

+500

Acordos de colaboração com as melhores empresas



Talento

Este programa é uma proposta única para revelar o talento do aluno no mundo dos negócios. Uma oportunidade para demonstrar suas inquietudes e sua visão de negócio.

Ao concluir este programa, a TECH ajuda o aluno a mostrar ao mundo o seu talento.



Contexto Multicultural

Ao estudar na TECH, o aluno irá desfrutar de uma experiência única. Estudará em um contexto multicultural. Em um curso com visão global, através do qual poderá aprender sobre a forma de trabalhar em diferentes partes do mundo, reunindo as informações mais atuais que melhor se adaptam à sua ideia de negócio.

A TECH conta com alunos de mais de 200 nacionalidades.



Aprenda com os melhores

Em sala de aula, a equipe de professores da TECH explica o que os levou ao sucesso em suas empresas, trabalhando a partir de um contexto real, animado e dinâmico. Professores que se envolvem ao máximo para oferecer uma capacitação de qualidade, permitindo que o aluno cresça profissionalmente e se destaque no mundo dos negócios.

Professores de 20 nacionalidades diferentes.



Na TECH você terá acesso aos estudos de casos mais rigorosos e atuais do mundo acadêmico"

Por que estudar na TECH? | 009 tech

A TECH prima pela excelência e, para isso, conta com uma série de características que a tornam uma universidade única:



Análise

A TECH explora o lado crítico do aluno, sua capacidade de questionar as coisas, suas habilidades interpessoais e de resolução de problemas.



Excelência acadêmica

A TECH coloca à disposição do aluno a melhor metodologia de aprendizagem online. A universidade combina o método Relearning (a metodologia de aprendizagem de pós-graduação mais bem avaliada internacionalmente) com o Estudo de Caso. Tradição e vanguarda em um equilíbrio desafiador, com o itinerário acadêmico mais rigoroso.



Economia de escala

A TECH é a maior universidade online do mundo. Conta com um portfólio de mais de 10.000 cursos de pós-graduação. E na nova economia, **volume + tecnologia = preço disruptivo**. Dessa forma, garantimos que estudar não seja tão caro quanto em outra universidade.





tech 12 | Por que o nosso programa?

Este curso irá proporcionar diversas vantagens profissionais e pessoais, entre elas:



Dar um impulso definitivo na carreira do aluno

Ao estudar na TECH, o aluno será capaz de assumir o controle do seu futuro e desenvolver todo o seu potencial. Ao concluir este programa, o aluno irá adquirir as habilidades necessárias para promover uma mudança positiva em sua carreira em um curto espaço de tempo.

70% dos participantes desta capacitação alcançam uma mudança profissional positiva em menos de 2 anos.



Desenvolver uma visão estratégica e global da empresa

A TECH oferece uma visão aprofundada sobre gestão geral, permitindo que o aluno entenda como cada decisão afeta as diferentes áreas funcionais da empresa.

Nossa visão global da empresa irá melhorar sua visão estratégica.



Consolidar o aluno na gestão empresarial

Estudar na TECH significa abrir as portas para um cenário profissional de grande importância, para que o aluno possa se posicionar como um gestor de alto nível, com uma ampla visão do ambiente internacional.

Você irá trabalhar mais de 100 casos reais de alta gestão.



Você irá assumir novas responsabilidades

Durante o programa de estudos, serão apresentadas as últimas tendências, avanços e estratégias, para que os alunos possam desenvolver seu trabalho profissional em um ambiente que está em constante mudança.

45% dos alunos são promovidos dentro da empresa que trabalham.



Acesso a uma poderosa rede de contatos

A TECH conecta seus alunos para maximizar as oportunidades. Alunos com as mesmas inquietudes e desejo de crescer. Assim, será possível compartilhar parceiros, clientes ou fornecedores.

Você irá encontrar uma rede de contatos essencial para o seu desenvolvimento profissional.



Desenvolver projetos empresariais de forma rigorosa

O aluno irá adquirir uma visão estratégica aprofundada que irá ajudá-lo a desenvolver seu próprio projeto, levando em conta as diferentes áreas da empresa.

20% dos nossos alunos desenvolvem sua própria ideia de negócio.



Melhorar soft skills e habilidades de gestão

A TECH ajuda o aluno a aplicar e desenvolver os conhecimentos adquiridos e melhorar suas habilidades interpessoais para se tornar um líder que faz a diferença.

Melhore as suas habilidades de comunicação e liderança e impulsione a sua carreira.



Fazer parte de uma comunidade exclusiva

O aluno fará parte de uma comunidade de gestores de elite, grandes empresas, renomadas instituições e profissionais qualificados procedentes das universidades mais prestigiadas do mundo: a comunidade TECH Universidade Tecnológica.

Oferecemos a você a oportunidade de se especializar com uma equipe de professores internacionalmente reconhecida.





tech 16 | Objetivos

Na TECH, os objetivos dos alunos são os nossos objetivos. Trabalhamos juntos para alcançá-los.

O Executive Master MBA em Gestão Cultural capacitará o aluno para:











Dominar a digitalização do evento, as ferramentas mais utilizadas e as novas tendências



Valorizar o papel dos museus e galerias na educação



Implementar diferentes metodologias de conservação do patrimônio



03

Gerenciar adequadamente as informações relevantes ou históricas



Identificar que tipo de público frequenta os diferentes tipos de eventos culturais



Saber programar de acordo com a oferta e o público



Conhecer os diferentes produtos culturais



09

Compreender o papel das organizações do terceiro setor na sociedade



Estabelecer estratégias de comunicação bem-sucedidas



Saber planejar os recursos materiais e humanos necessários para a realização de um evento cultural





tech 24 | Estrutura e conteúdo

Plano de estudos

O MBA em Gestão Cultural da TECH Universidade Tecnológica é um programa intensivo que prepara o aluno para enfrentar desafios e decisões no setor artístico.

O conteúdo deste programa foi elaborado para promover o desenvolvimento de habilidades de gestão que permitam a tomada de decisões em um setor em constante mudança e que procura atrair diferentes públicos através da inovação.

Assim, durante as 2.700 horas letivas deste curso, os estudantes terão acesso a estudos de caso fornecidos por especialistas com conhecimento do setor cultural. Isso aproximará os estudantes das situações e metodologias que eles poderão introduzir em seu dia a dia profissional. Tratandose, portanto, de uma verdadeira imersão em situações reais de negócios.

Ao longo de 12 meses, os alunos que fizerem este programa de estudos online aprofundarão a conservação do patrimônio cultural, a gestão de museus, galerias e exposições, a catalogação, as estratégias mais eficazes para produzir eventos de música e dança e a aplicação de novas tecnologias para promover o mercado cultural.

Um plano de estudo elaborado para fornecer ao profissional o conteúdo mais inovador e atual em um setor que exige cada vez mais pessoal altamente qualificado com habilidades de gestão criativa, adaptando-se aos novos tempos marcados principalmente pela esfera digital.

Este MBA tem a duração de 12 meses e está dividido em 15 módulos:

Módulo 1	Conservação do patrimônio cultural
Módulo 2	Gestão de museus, galerias e exposições
Módulo 3	Documentação cultural: catalogação e pesquisa
Módulo 4	Gestão cultural da música e da dança
Módulo 5	Gestão do turismo cultural
Módulo 6	Marketing no mercado cultural
Módulo 7	Produção e direção em Gestão Cultural
Módulo 8	Tecnologia e projeto para promoção cultural
Módulo 9	Projeto de eventos culturais
Módulo 10	Planejamento de eventos culturais
Módulo 11	Liderança, Ética e Responsabilidade Social Corporativa
Módulo 12	Gestão de Pessoas e de Talentos
Módulo 13	Gestão Econômico-Financeira
Módulo 14	Gestão Comercial e Marketing Estratégico
Módulo 15	Gestão Executiva



Onde, quando e como é ensinado?

A TECH oferece a possibilidade de realizar este MBA em Gestão Cultural completamente online. Ao longo dos 12 meses de capacitação , o aluno poderá acessar todo o conteúdo do programa a qualquer momento, o que lhe permitirá autogerenciar seu tempo de estudo.

Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional.

tech 26 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Conservação do patrimônio cultural 1.1. Teoria da conservação e 1.2. Conservador do Museu 1.3. Metodologia para o diagnóstico 1.4. Métodos de análise e estudo de restauração do patrimônio do estado de conservação dos materiais e técnicas Descrição de um conservador de museu histórico e artístico 1.2.2. Passos para tornar-se um conservador bens culturais 1.4.1. Definição de método e técnica de museu 1.1.1. Como é preservado o patrimônio? 1.3.1. O que são os BICs? 1.4.2. Análise científica 1.2.3. Deontologia 1.4.3. Técnicas para estudar o patrimônio histórico 1.1.2. Quem é responsável por sua manutenção? 1.3.2. Bens culturais ou BIC 1.2.4. Funções e artístico 1.1.3. Passos a seguir para a manutenção 1.3.3. Guia de conservação dos BIC 1.4.4. Limpeza e consolidação dos BIC 1.1.4. Evolução histórica 1.3.4. Alteração e agentes de deterioração 1.1.5. Critérios atuais 1.5. Critérios de intervenção em 1.6. Critérios de intervenção em 1.8. Conservação preventiva do 1.7. Problemas para conservar os BICs restauração e conservação I restauração e conservação II patrimônio cultural O que a conservação implica? 1.7.2. Problemas de conservação 1.5.1. Definição de critérios 1.6.1. Planos para proteger restos arqueológicos 1.8.1. Conceito 1.7.3. Critérios para realizar a restauração do 1.6.2. Planos para proteger as coleções científicas 1.5.2. Intervenções de emergência 1.8.1.1. O que é conservação preventiva? patrimônio cultural 1.5.3. Planos para proteger as coleções de 1.6.3. Planos para proteger outros elementos do 1.8.1.2. O que é o Plano Nacional de 1.7.4. Reabilitação dos BICs Belas Artes patrimônio cultural imaterial Conservação Preventiva? 1.5.4. Planos para proteger as etnografias 1.6.4. Importância da restauração 1.8.2. Metodologias 1.8.3. Técnicas 1.8.4. Quem é responsável pela conservação? 1.9. Estudo do contexto dos bens 1.10. Estudo do contexto dos bens culturais e das coleções culturais e das coleções patrimoniais I patrimoniais II 1.9.1. Qual é a valorização dos bens culturais? 1.10.1. Quais são as implicações e quem se ocupa 1.9.2. Materiais utilizados na conservação de bens da embalagem? materiais e coleções patrimoniais 1.10.2. Embalagem de bens culturais e coleções 1.9.3. Armazenamento patrimoniais 1.10.3. Transporte de bens culturais 1.9.4. Exposição e coleções de patrimônio

1.10.4. Manipulação de bens culturais e coleções

patrimoniais

Mód	ulo 2. Gestão de museus, galerias e ex	posiçõ	es				
2.1. 2.1.1. 2.1.2. 2.1.3. 2.1.4.	Museus e galerias Evolução o conceito do museu História dos museus Tipologia baseada no conteúdo Conteúdos	2.2. 2.2.1. 2.2.2. 2.2.3. 2.2.4.	Organização dos museus Quais são as funções de um museu? O núcleo do museu: as coleções O museu invisível: os armazéns O programa DOMUS: um sistema integrado de documentação e gestão de museus	2.3.1. 2.3.2. 2.3.3. 2.3.4. 2.3.5.	Divulgação e comunicação do museu O planejamento das exposições Formas e tipos de exposições As áreas de divulgação e comunicação Museus e turismo cultural Imagem corporativa	2.4.1. 2.4.2. 2.4.3. 2.4.4.	Gestão dos museus Áreas de gestão e administração Fontes de financiamento: públicas e privadas As associações dos Amigos dos Museus A loja
2.5.1. 2.5.2. 2.5.3. 2.5.4.	O papel do museu na sociedade da informação Diferenças entre museologia e museografia O papel do museu na sociedade atual Tecnologias de Informação e Comunicação a serviço do museu Aplicativos para dispositivos móveis	2.6.3.	O mercado de arte e os colecionadores Em que consiste o mercado de arte? O comércio de arte 2.6.2.1. Circuitos 2.6.2.2. Mercados 2.6.2.3. Internacionalização As feiras de arte mais importantes do mundo 2.6.3.1. Estrutura 2.6.3.2. Organização As tendências das coleções internacionais	2.7. 2.7.1. 2.7.2. 2.7.3. 2.7.4.	Galerias de arte Como planejar uma galeria de arte Funções e constituição de galerias de arte Rumo a uma nova tipologia de galerias Como são administradas as galerias 2.7.4.1. Artistas 2.7.4.2. Marketing 2.7.4.3. Mercados Diferenças entre museus, salas de exposição e galerias		Os artistas e suas exposições O reconhecimento do artista O artista e sua obra Os direitos autorais e a propriedade intelectual Prêmios e oportunidades 2.8.4.1. Concursos 2.8.4.2. Subsídios 2.8.4.3. Prêmios As revistas especializadas 2.8.5.1. Crítico de arte 2.8.5.2. Jornalista Cultural
2.9. 2.9.1. 2.9.2. 2.9.3. 2.9.4.	Os motivos da cultura O que a cultura representa O que a cultura oferece O que a cultura precisa Fomentar a cultura	2.10.1	Bases para a museografia didática em museus de arte Exposições e museus de arte: o fato diferencial Algumas evidências e opiniões sobre tudo isso: de Boadella a Gombrich A arte como um um conjunto de convenções	2.10.5 2.10.6	Arte embutida em tradições culturais muito específicas Arte em museus e espaços de apresentação do patrimônio Arte e didática A interatividade como recurso didático em museus de arte		

tech 28 | Estrutura e conteúdo

Mód	ulo 3. Documentação cultural: cataloga	ação e	pesquisa				
3.1. 3.1.1. 3.1.2. 3.1.3. 3.1.4.	Documentação de um museu O que é a documentação de um museu? Qual é a documentação de um museu? Museus como centros de coleta de documentação Documentação relacionada a objetos do museu	3.2.1. 3.2.2. 3.2.3. 3.2.4.	Aparecimento e desenvolvimento da gestão de informação 3.2.2.1. Séc. XX 3.2.2.2. Atualidade Ferramentas para aplicar a gestão da informação		Sistema Documental I Conteúdo documental de arquivo 3.3.1.1. Arquivamento na gestão de documentos 3.3.1.2. Importância dos arquivos documentais Funções do pessoal encarregado dos arquivos documentais Instrumentos documentais 3.3.3.1. Registro 3.3.3.2. Inventário 3.3.3.3. Catálogo	3.4.2.	Sistema Documental II Documentação 3.4.1.1. Gráfica 3.4.1.2. Técnicas 3.4.1.3. De restauração Movimentos e acervos documentais Documentação administrativa e arquivamento
3.5. 3.5.1. 3.5.2. 3.5.3.	Normalização documental Ferramentas de controle terminológico 3.5.1.1. Listas hierárquicas 3.5.1.2. Dicionários 3.5.1.3. Tesauros Normas de qualidade Aplicações das TICs	3.6. 3.6.1. 3.6.2. 3.6.3.	Pesquisa nos museus Marco teórico Documentação versus pesquisa Processos da gestão da informação	3.7.1. 3.7.2. 3.7.3.	coleções e projetos Transmissão de conhecimento	3.8.2.	Educação no contexto do patrimônio e dos museus Didática dos museus Papel dos museus e galerias na educação Marco teórico dos aprendizados 3.8.3.1. Formal 3.8.3.2. Não formal 3.8.3.3. Informal
3.9.1. 3.9.2. 3.9.3.	Mediação e experiências participativas Educação para a igualdade e integridade Propostas para aumentar a conscientização e o respeito pelo meio ambiente Sociomuseologia	3.10.1 3.10.2	Departamentos de educação e ação cultural . História . Estrutura . Funções				

Mód	ulo 4. Gestão cultural da música e da c	lanca					
4.1. 4.1.1. 4.1.2.	Conceptualizações e fontes Relações na Gestão Cultural 4.1.1.1. Economia 4.1.1.2. Sociologia 4.1.1.3. Arte A escasez de <i>Databases</i> e pesquisas confiáveis Fontes 4.1.3.1. Sites 4.1.3.2. Crítica 4.1.3.3. Imprensa (todos os tipos)	4.2. 4.2.1. 4.2.3. 4.2.4.	Música e dança Artes 4.2.1.1. No tempo 4.2.1.2. No espaço Recursos humanos para desenvolver a música e a dança O disco e o vídeo Visão geral dos gêneros em todo o mundo	4.3.3.	Fontes de financiamento Esboços históricos Subsídios para as artes da época clássica dos cânones nos últimos 70 anos Reflexões sobre os modelos Música e dança canônica não clássica		Tipos de organizações e recursos humanos Questões de princípio 4.4.1.1. Entidades produtoras 4.4.1.2. Entidades programadoras 4.4.1.3. Entidades mistas Orquestras sinfônicas 4.4.2.1. Figura do gestor 4.4.2.2. Figura do diretor musical
4.4.3. 4.4.4. 4.4.5. 4.4.6. 4.4.7. 4.4.8.	Orquestras de câmara Companhias de ópera Compainhas de ballet Auditórios Festivais Bandas musicais mais importantes do mundo		As infraestruturas Tipologia 4.5.1.1. Teatros 4.5.1.2. Museus 4.5.1.3. Estádios 4.5.1.4. Coliseus 4.5.1.5. Outros Tamanhos e capacidades Localização e transporte	4.6.2. 4.6.3. 4.6.4. 4.6.5.	O público Que tipo de público é encontrado na música e na dança? Relação entre oferta e pública A variável do tipo de consumo A variável de idade A variável educacional-cultural A variável socioeconômica		Preços e seus principais problemas Organização da oferta 4.7.1.1. Ciclos 4.7.1.2. Temporadas 4.7.1.3. Pagamentos 4.7.1.4. Programas 4.7.1.5. Funções Esfera pública e privada em relação aos preços De Madona ao canto gregoriano
4.8.1. 4.8.2. 4.8.3. 4.8.4. 4.8.5. 4.8.6.	A escolha dos repertório: nichos saturados versus nichos abandonados Problemáticas Antes o artista que sua arte Existe um excesso de formatos e repertórios? Os críticos têm uma influência negativa? O perfil dos programadores O gosto pessoal e a cultura musical dos programadores Existem soluções?	4.9. 4.9.1. 4.9.2. 4.9.3. 4.9.4. 4.9.5. 4.9.6.	Elementos necessários Gestão musical e da dança Os políticos Agências e agentes de concertos A crítica musical Rádio e televisão Discográficas e videográficas	4.10.1	A gestão do patrimônio musical e dos direitos dos autores Materiais escritos e direitos autorais 4.10.1.1. Musicais 4.10.1.2. Coreográficos 4.10.1.3. Direitos autorais Repertórios históricos 4.10.2.1. Problemas das edições 4.10.2.2. Facilidades das autoedições	4.10.4 4.10.5 4.10.6	Repertórios clássicos 4.10.3.1. Problemas com custos 4.10.3.2. Problemas com as baixas arrecadações Repertórios de estreia em canções populares urbanas e de jazz Arquivos musicais de repertório inédito, seja manuscrito ou escrito As fonotecas O caso peculiar das danças

Módulo 5. Gestão do turismo cultural							
5.1. 5.1.1. 5.1.2. 5.1.3.	Introdução ao patrimônio cultural Turismo cultural Patrimônio cultural Recursos turísticos culturais	5.2. 5.2.1. 5.2.2. 5.2.3.	A sustentabilidade como referência em turismo e patrimônio cultural Conceito de sustentabilidade urbana Sustentabilidade turística Sustentabilidade cultural	5.3. 5.3.1. 5.3.2. 5.3.3. 5.3.4.	Capacidade de acolhimento e sua aplicação em destinos turísticos Conceitualização Dimensões da capacidade de acolhimento turístico Estudo de caso Abordagens e propostas para o estudo da capacidade de acolhimento turístico	5.4. 5.4.1. 5.4.2. 5.4.3.	patrimoniais Diretrizes gerais para a mobilidade turística e uso do espaço
5.5. 5.5.1. 5.5.2. 5.5.3. 5.5.4.	Os desafios de gestão do espaço Estratégias para a diversificação do uso turístico do espaço Medidas de gestão da demanda turística Valorização do patrimônio e controle de acessibilidade Gestão de visitantes em áreas patrimoniais com modelos de visita complexos. Estudos de caso	5.6. 5.6.1. 5.6.2. 5.6.3.	Produtos turísticos culturais O turismo urbano e cultural Cultura e turismo Transformação no mercado das viagens culturais	5.7. 5.7.1. 5.7.2. 5.7.3.	Políticas de conservação do patrimônio Conservação vs. Exploração do patrimônio Normas internacionais Políticas de conservação	5.8. 5.8.1. 5.8.2. 5.8.3.	Gestão de recursos culturais na área turística Promoção e gestão do turismo urbano Gestão turística do patrimônio Gestão pública e privada
5.9. 5.9.1. 5.9.2. 5.9.3.	Empregabilidade no turismo cultural As características da empregabilidade no turismo cultural Estudo e perfis no turismo cultural O guia turístico e a interpretação do patrimônio	5.10.1	Estudos de casos bem-sucedidos na gestão do patrimônio cultural no setor do turismo Estratégias para o desenvolvimento cultural e turístico do patrimônio local A gestão associativa de um projeto público	5.10.4	Análise dos visitantes como ferramenta para a Gestão Cultural Políticas locais para impulsionar o turismo e as principais atrações culturais Planejamento e gestão do turismo local em uma Cidade Patrimônio da Humanidade		

Módulo 6. Marketing no mercado cultural

6.1. A cultura fora da indústria

- 6.1.1. O Mercado de Arte 6.1.1.1. Ambiente da indústria cultural e criativa: o lugar das organizações culturais na sociedade 6.1.1.2. O impacto econômico global da indústria cultural e criativa
- 6.1.2. O patrimônio cultural e as artes cênicas 6.1.2.1. O patrimônio cultural e as artes cênicas na sociedade 6.1.2.2. O patrimônio cultural e as artes cênicas nos meios de comunicacão

6.2. Indústrias culturais

6.2.1. O conceito de indústria cultural 6.2.1.1. A indústria editorial 6.2.1.2. A indústria musical 6.2.1.3. A indústria do cinema

6.3. Jornalismo e arte

6.3.1. Novas e antigas formas de comunicação 6.3.1.1. Início e evolução da arte na mídia 6.3.1.2. Novas formas de comunicação e escrita

6.4. A cultura no mundo digital

- 6.4.1. A cultura no mundo digital
- 6.4.2. A onipresença do visual. Controvérsias da era digital
- 6.4.3. A transmissão de informações através de videogames
- 6.4.4. Arte colaborativa

6.5. A estrutura da mídia

- 6.5.1. O setor audiovisual e de imprensa 6.5.1.1. O impacto na cultura dos grandes grupos de mídia 6.5.1.2. Plataformas ao vivo, um desafio para a mídia convencional
- 6.5.2. O setor do jornalismo cultural 6.5.2.1. O mercado cultural em um mundo global. Em direção à homogeneização ou diversificação?

6.6. Introdução ao Marketing

- 6.6.1. Os 4 Ps
 6.6.1.1. Aspectos básicos do marketing
 6.6.1.2. O marketing mix
 6.6.1.3. A necessidade (ou não) do marketing
 no mercado cultural
- 6.6.2. Marketing e consumo 6.6.2.1. O Consumo da cultura 6.6.2.2. A qualidade como fator transversal em produtos de informação

6.7. Marketing e valor: arte em prol da arte, arte dentro dos programas ideológicos e arte como um produto de mercado

- 6.7.1. Arte pela arte6.7.1.1. A arte de massas. A homogeneidade da arte e seu valor6.7.1.2. A arte é criada para a mídia ou a
- 6.7.2. A arte dentro de programas ideológicos 6.7.2.1. Arte, política e ativismo 6.7.2.2. Simbolismo básico na arte
- 6.7.3. A arte como um produto de mercado 6.7.3.1. Arte na publicidade 6.7.3.2. Gestão cultural para um desenvolvimento bem-sucedido da obra

6.8. O marketing das principais indústrias culturais

6.8.1. Tendências atuais das principais indústrias culturais
6.8.1.1. As necessidades dos consumidores representadas nas empresas
6.8.1.2. Produtos culturais de sucesso na mídia

6.9. A pesquisa como ferramenta central de marketing

6.9.1. Coleta de dados do mercado e do consumidor
6.9.1.1. Diferenciação em relação à da competência
6.9.1.2. Outras estratégias de pesquisa

6.10. O futuro do marketing cultural

mídia transmite arte?

6.10.1. O futuro do marketing cultural 6.10.1.1. Tendências do marketing cultural 6.10.1.2. Os produtos culturais com o maior potencial de mercado

tech 32 | Estrutura e conteúdo

Mód	Módulo 7. Produção e direção em Gestão Cultural							
7.1. 7.1.1. 7.1.2. 7.1.3.	Instrumentos para a gestão de organizações culturais I Gestão Cultural Classificação dos produtos culturais Objetivos da gestão cultural	7.2. 7.2.1. 7.2.2. 7.2.3.	Instrumentos para a gestão de organizações culturais II Organizações culturais Tipologia UNESCO		O ato de colecionar e patrocinar A arte de colecionar Desenvolvedor do gosto por colecionar ao longo da história Tipos de coleções		O papel das fundações Em que consistem? Associações e fundações 7.4.2.1. Diferenças 7.4.2.2. Semelhanças Exemplos de funções culturais em todo o mundo	
7.5. 7.5.1. 7.5.2. 7.5.3.	do terceiro setor?	7.6. 7.6.1. 7.6.2. 7.6.3.	Instituições e órgãos públicos Modelo de organização da política cultural na Europa Principais instituições públicas na Europa Ação cultural de organizações internacionais europeias	7.7.1.	Patrimônio cultural Cultura como uma marca de país Políticas culturais 7.7.2.1. Instituições 7.7.2.2. Figuras A cultura como patrimônio da humanidade		Difusão do patrimônio cultural O que é patrimônio cultural? Gestão pública Gestão privada Gestão coordenada	
	Criação e gestão de projetos O que é gerenciamento de projetos? Produções 7.9.2.1. Públicas 7.9.2.2. Privadas 7.9.2.3. Co-produções 7.9.2.4. Outras Planejamento da gestão cultural	7.10.1	Arte, empresa e sociedade O terceiro setor como uma oportunidade social Compromisso social das empresas através dos diferentes tipos de arte 7.10.2.1. Investimento 7.10.2.2. Rentabilidade 7.10.2.3. Promoção 7.10.2.4 Lucro	7.10.4.	A arte como inclusão e transformação da sociedade O teatro como uma oportunidade social Festivais que envolvem o público			

ATV 1.1.1. Surgimento da MTV 1.1.1.2. Videoclipe le MTV a YouTube Marketing Antiga vs. Era digital TCs para o palco e a criação I	8.2.2. 8.2.3.	Núcleo de convicção dramática 8.2.1.1. Objetivo da encenação 8.2.1.2. Estratégia estético-estilística 8.2.1.3. A transição do teatro para o resto das artes Target do consumidor a nível mundial Criação de Conteúdo 8.2.3.1. Flyer 8.2.3.2. Teaser 8.2.3.3. Redes sociais Suportes de difusão	8.3.2.	Fases das reuniões Por que é necessário contar com um designer gráfico? papéis do Community Manager	8.4.2.	Inclusão das TICs 8.4.1.1. Esfera pessoal 8.4.1.2. Esfera profesional Adição de DJ e VJ 8.4.2.1. Uso de DJ e VJ em espetáculos 8.4.2.2. Uso de DJ e VJ em teatro 8.4.2.3. Uso de DJ e VJ em dança 8.4.2.4. Uso de DJ e VJ em eventos 8.4.2.5. Uso de DJ e VJ em eventos 8.4.2.5. Uso de DJ e VJ em eventos esportivos Ilustradores em tempo real 8.4.3.1. Areia 8.4.3.2. Desenho
ICs para o palco e a origoão l						8.4.3.3. Transparente 8.4.3.4. Narração visual
ideoprojeção, videowall, videosplitting .5.1.1. Diferenças .5.1.2. Evolução .5.1.3. Da incandescência aos fósforos a asser u uso de software em espetáculos .5.2.1. O que se utiliza? .5.2.2. Por que eles são utilizados? .5.2.3. Como ajudam a criatividade e a exposição? essoal técnico e artístico .5.3.1. papéis .5.3.2. Gestão	8.6.1. 8.6.2. 8.6.3.	VR	8.7.1. 8.7.2.			Suportes de amostras Suportes convencionais 8.8.1.1. O que são? 8.8.1.2. Quais são os conhecidos? 8.8.1.3. Pequeno formato 8.8.1.4. Grande formato Suportes convencionais 8.8.2.1. O que são? 8.8.2.2. Quais são? 8.8.2.3. Onde e como eles podem ser usados? Exemplos
ventos corporativos	8.10.	Produção audiovisual				
ventos corporativos .9.1.1. O que são? .9.1.2. O que estamos buscando? . revisão concreta 5W+1H aplicada ao setor mpresarial	8.10.2	8.10.1.1. Recursos nos museus 8.10.1.2. Recursos em cena 8.10.1.3. Recursos nose eventos Tipos de planos				
S S S S S S S S S S S S S S S S S S S	5.1.1. Diferenças 5.1.2. Evolução 5.1.3. Da incandescência aos fósforos a ser Justo de software em espetáculos 5.2.1. O que se utiliza? 5.2.2. Por que eles são utilizados? 5.2.3. Como ajudam a criatividade e a posição? 5.3.1. papéis 5.3.2. Gestão Ventos corporativos entos corporativos 9.1.1. O que são? 9.1.2. O que estamos buscando? revisão concreta 5W+1H aplicada ao setor	5.1.1. Diferenças 5.1.2. Evolução 5.1.3. Da incandescência aos fósforos a ser 8.6.2. Lso de software em espetáculos 8.6.3. 5.2.1. O que se utiliza? 8.6.4. 5.2.2. Por que eles são utilizados? 5.2.3. Como ajudam a criatividade e a posição? ssoal técnico e artístico 5.3.1. papéis 5.3.2. Gestão Ventos corporativos 8.10. Ventos corporativos 8.10.1 O que são? 0.1.1. O que estamos buscando? revisão concreta 5W+1H aplicada ao setor apresarial 8.10.2 portes mais comumente utilizados 8.10.3	5.1.1. Diferenças 5.1.2. Evolução 5.1.3. Da incandescência aos fósforos a ser Luso de software em espetáculos 5.2.1. O que se utiliza? 5.2.2. Por que eles são utilizados? 5.2.3. Como ajudam a criatividade e a posição? 5.3.1. papéis 5.3.2. Gestão 7 entos corporativos entos corporativos entos corporativos entos corporativos 0.1.1. O que são? 0.1.2. O que estamos buscando? evisão concreta 5W+1H aplicada ao setor apresarial 8.6.1.1. Por que eles são utilizados? 8.6.1.2. Vantagens 8.6.1.3. Desvantagens 8.6.2. AR 8.6.3. VR 8.6.4. 360° 8.6.9. Produção audiovisual 8.10.1. Recursos audiovisual 8.10.1. Recursos nos museus 8.10.1.2. Recursos nos museus 8.10.1.3. Recursos nose eventos 8.10.2. Tipos de planos	8.6.1.1. Diferenças 5.1.2. Evolução 8.6.1.2. Evolução 8.6.1.3. Da incandescência aos fósforos a ser 8.6.2. AR 8.6.2. AR 8.6.2. AR 8.6.2. Por que eles são utilizados? 8.6.2. O que se utiliza? 8.6.2. O que eles são utilizados? 8.6.3. VR 8.6.4. 360° 8.7.3. 360°	8.6.1.1. Por que eles são utilizados? 8.6.1.2. Vantagens 8.6.1.2. Vantagens 8.6.1.3. Da incandescência aos fósforos a ser uso de software em espetáculos 8.6.2. AR 8.6.3. VR 8.6.4. 360° 8.6.4. 360° 8.7.3. Uso das TICs em apresentações ao vivo 8.6.2. Por que eles são utilizados? 8.6.2. AR 8.7.2. Redes sociais e divulgação 8.7.3. Uso das TICs em apresentações ao vivo 8.3.1. papéis 8.6.2. Gestão **Tentos corporativos** 8.10. Produção audiovisual 8.10.1. Recursos audiovisuais 8.10.1.1. Recursos nos museus 8.10.1.2. Recursos em cena 8.10.1.3. Recursos nose eventos 8.10.1.3. Recursos nose eventos 8.10.1.3. Recursos nose eventos 8.10.3. Aparecimento dos projetos 8.10.3. Aparecimento dos projetos	8.6.1.1. Por que eles são utilizados? 8.6.1.2. Vantagens 8.6.1.2. Vantagens 8.6.1.3. Des vantagens 8.7.1.3. iCloud 8.7.1.4. WeTransfer 8.7.2. Redes sociais e divulgação 8.8.2. AR 8.7.3. Uso das TICs em apresentações ao vivo 8.8.3. Uso das TICs em apresentações ao vivo des des descorações ao vivo das TICs em apresentações ao vivo descorações descorações ao vivo descorações descora

tech 34 | Estrutura e conteúdo

10.1.1. Tempo disponível para a organização do

10.9.1. Avaliação das possibilidades de transporte

10.9.3. Transporte próprio ou público Prós e contras

10.9.2. Acessibilidade do transporte

10.9. Transporte

Módulo 9. Projeto de eventos culturais			
 9.1. Gestão de Projetos 9.1.1. Coleta de informações, início do projeto: O que é preciso fazer? 9.1.2. Estudar possíveis localizações 9.1.3. Vantagens e desvantagens das opções selecionadas 	 9.2. Técnicas de pesquisa Desing Thinking 9.2.1. Mapas de participantes 9.2.2. Focus Group 9.2.3. Bench Marking 	9.3. Desing Thinking experiencial9.3.1. Imersão cognitiva9.3.2. Observação encoberta9.3.3. World Café	9.4. Definição do público-alvo9.4.1. A quem se destina o evento?9.4.2. Por que estamos realizando o evento?9.4.3. Qual é o objetivo do evento?
9.5. Tendências9.5.1. Novas tendências na preparação9.5.2. Contribuições digitais9.5.3. Eventos imersivos e experimentais	 9.6. Design de personalização e espaço 9.6.1. Adequação do espaço à marca 9.6.2. Branding 9.6.3. Manual da marca 	9.7. Marketing experiencial9.7.1. Viver a experiência9.7.2. Evento imersivo9.7.3. Fomentar a lembrança	 9.8. Sinalização 9.8.1. Técnicas de sinalização 9.8.2. A visão do assistente 9.8.3. Coerência do relato. Evento com sinalização
 9.9. Os locais do evento 9.9.1. Estudos de possíveis locais. Os 5 porquês 9.9.2. Escolha do local de acordo com o evento 9.9.3. Critérios de Escolha 	 9.10. Proposta de encenação. Tipos de cenários 9.10.1. Novas propostas na encenação 9.10.2. Priorizar a proximidade com o palestrante 9.10.3. Cenários relacionados com a interação 		
Módulo 10. Planejamento de eventos cultur	ais		
10.1. <i>Timing</i> e organização do programa	10.2. Organização dos espaços	10.3. Palestrantes e convidados	10.4. Protocolo

10.3.2. Contato e confirmação dos oradores evento 10.2.2. Número de salas simultâneas 10.1.2. Dias de duração do evento 10.2.3. Formatos de sala 10.3.3. Gestão do atendimento dos oradores 10.1.3. Atividades do evento 10.5. Segurança 10.6. Emergências 10.7. Capacidades 10.7.1 Avaliação das Canacidades 10.5.1. Controle de acesso, ponto de vista da 10.6.1. Plano de evacuação

10.6.2. Avaliação das neces segurança 10.5.2. Coordenação com as FCSE 10.6.3. Criação de um ponto 10.5.3. Controle interno dos espaços

10.10.Localização

10.2.1. Número de participantes previstos

10.10.1. Quantos locais o evento possui?

10.10.3. Facilidade de acesso aos locais

10.10.2. Onde estão localizados

10.7.1.	Availação das Capacidades
10.7.2.	Distribuição dos participantes no local do
	evento
10.7.3.	Capacidades máximas e decisões a toma

10.3.1. Escolha de palestrante

10.8.	Acessos
10.8.1.	Estudo do número de acessos

10.4.2. Disposição da Presidência

10.4.3. Organização do parlamento

10.4.1. Amplitude de personalidades convidadas

essidades de emergência to de assistência médica	10.7.2. Distribuição dos participantes no local do evento10.7.3. Capacidades máximas e decisões a tomar	10.8.2. Capacidade de cada um dos acessos 10.8.3. Cálculo <i>Timing</i> para entrada e saída em cada acesso

Módulo 11. Liderança, Ética e Responsabilidade Social Corporativa

11.1. Globalização e Governança

- 11.1.1. Governança e Governo Corporativo
- 11.1.2. Fundamentos da Governança Corporativa em empresas
- 11.1.3. O papel do Conselho de Administração na estrutura da Governança Corporativa

11.2. Liderança

- 11.2.1. Liderança. Uma abordagem conceitual
- 11.2.2. Liderança nas Empresas
- 11.2.3. A importância do líder na direção de empresas

11.3. Cross Cultural Management

- 11.3.1. Conceito de Cross Cultural Management
- 11.3.2. Contribuições para o conhecimento das culturas nacionais
- 11.3.3. Gestão de Diversidade

11.4. Desenvolvimento de gestão e liderança

- 11.4.1. Conceito de desenvolvimento gerencial
- 11.4.2. Conceito de liderança
- 11.4.3. Teorias de liderança
- 11.4.4. Estilos de liderança
- 11.4.5. Inteligência na liderança
- 11.4.6. Os desafios da liderança atualmente

11.5. Ética empresarial

- 11.5.1. Ética e moral
- 11.5.2. Ética empresarial
- 11.5.3. Liderança e ética nas empresas

11.6. Sustentabilidade

- 11.6.1. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável
- 11.6.2. Agenda 2030
- 11.6.3. Empresas Sustentáveis

11.7. Responsabilidade Social da Empresa

- 11.7.1. Dimensão Internacional da Responsabilidade Social das Empresas
- 11.7.2. Implementação da Responsabilidade Social da Empresa
- 11.7.3. Impacto e Medição da Responsabilidade Social da Empresa

11.8. Sistemas e ferramentas de gerenciamento responsável

- 11.8.1. RSC: Responsabilidade social corporativa
- 11.8.2. Aspectos essenciais para implementar uma estratégia de gestão responsável
- 11.8.3. Passos para a implementação de um sistema de gestão de responsabilidade social corporativa
- 11.8.4. Ferramentas e padrões de Responsabilidade Social Corporativa (RSC)

11.9. Multinacionais e direitos humanos

- 11.9.1. Globalização, empresas multinacionais e direitos humanos
- 11.9.2. Empresas multinacionais perante o direito internacional
- 11.9.3. Instrumentos jurídicos para multinacionais em matéria de direitos humanos

11.10. Entorno legal e *Corporate Governance*

- 11.10.1. Regras internacionais de importação e exportação
- 11.10.2. Propriedade intelectual e industrial
- 11.10.3. Direito Internacional do Trabalho

tech 36 | Estrutura e conteúdo

Módulo 12. Gestão de Pessoas e de Talentos 12.2. Gestão de recursos humanos por 12.4. Inovação na gestão do talento e 12.1. Gestão estratégica de pessoas 12.3. Avaliação de performance e gestão de desempenho das pessoas competências 12.1.1. Gestão estratégica e recursos humanos 12.1.2. Gestão estratégica de pessoas 12.3.1. Gestão de desempenho 12.4.1. Modelos de gestão de talento estratégico 12.2.1. Análise do potencial 12.2.2. Política de remuneração 12.3.2. Gestão de desempenho: objetivos e 12.4.2. Identificação, capacitação e desenvolvimento de talento 12.2.3. Planos de carreira/sucessão processo 12.4.3. Lealdade e retenção 12.4.4. Proatividade e inovação 12.5. Motivação 12.6. Desenvolvimento de equipes de 12.7. Gestão de mudanças 12.8. Negociação e gestão de conflitos alto desempenho 12.5.1. A natureza da motivação 12.7.1. Gestão de mudancas 12.8.1. Negociação 12.6.1. Os times de alto desempenho: os times 12.5.2. Teoria das expectativas 12.7.2. Tipo de processos na gestão de mudanças 12.8.2. Gestão de conflitos 12.5.3. Teorias de necessidades 12.7.3. Estágios ou fases na gestão de mudanças 12.8.3 Gestão de crises autogerenciados 12.5.4. Motivação e compensação financeira 12.6.2. Metodologias de gestão de times autogerenciados de alto desempenho 12.9. Comunicação gerencial 12.10. Produtividade, atração, retenção e ativação de talentos 12.9.1. Comunicação interna e externa no nível empresarial 12.10.1. Produtividade 12.9.2. Departamento de Comunicação 12.10.2. Estratégias de atração e retenção de talentos 12.9.3. O responsável pelas comunicações da empresa. O perfil do Dircom (Diretor de Comunicação) Módulo 13. Gestão Econômico-Financeira 13.3. Sistemas de informação e 13.1. Ambiente Econômico 13.2. Contabilidade Gerencial 13.4. Orçamento e Controle de Gestão 13.1.1. Ambiente macroeconômico e sistema 13.2.1 Conceitos básicos

13.5. Gestão Financeira

13.5.1. As decisões financeiras da empresa

13.1.5. Outras entidades do setor financeiro

13.5.2. O departamento financeiro

financeiro nacional

13.1.2. Instituições financeiras

13.1.3. Mercados financeiros

13.1.4. Ativos financeiros

- 13.5.3. Excedentes de tesouraria
- 13.5.4. Riscos associados à gestão financeira
- 13.5.5. Gestão de riscos na direção financeira

13.6. Planejamento Financeiro

13.2.4. O Patrimônio Líquido da empresa

13.2.5. A Demonstração de Resultados

13.2.2. O Ativo da empresa

13.2.3. O Passivo da empresa

- 13.6.1. Definição do planejamento financeiro
- 13.6.2. Ações a serem realizadas no planejamento financeiro
- 13.6.3. Criação e estabelecimento da estratégia empresarial
- 13.6.4. Demonstrativo de Cash Flow
- 13.6.5. Demonstrativo de Capital Circulante

Business Intelligence

- 13.3.1. Fundamentos e classificação
- 13.3.2. Fases e métodos de alocação de custos
- 13.3.3. Escolha do centro de custo e efeito

13.7. Estratégia Financeira Corporativa

- 13.7.1. Estratégia corporativa e fontes de financiamento
- 13.7.2. Produtos financeiros para financiamento empresarial

13.4.1. O modelo orcamentário

- 13.4.2. O orçamento de capital
- 13.4.3. O orçamento operacional
- 13.4.4. Orçamento de Tesouraria
- 13.4.5. Controle orçamentário

13.8. Financiamento Estratégico

- 13.8.1 Autofinanciamento
- 13.8.2. Aumento de fundos próprios
- 13.8.3. Recursos Híbridos
- 13.8.4. Financiamento por meio de intermediários

13.9. Análise e planejamento financeiro

13.9.1. Análise de Balanço de Situação

13.9.2. Análise da Conta de Lucros e Perdas

13.9.3. Análise de Rentabilidade

13.10. Análise e resolução de casos problemas

13.10.1. Informações financeiras da Indústria de Design e Têxtil, S.A. (INDITEX)

Módulo 14. Gestão Comercial e Marketing Estratégico

14.1. Gestão Comercial

- 14.1.1. Estrutura Conceitual para Gestão Comercial
- 14.1.2. Estratégia e Planejamento Comercial
- 14.1.3. O papel dos gerentes comerciais

14.2. Marketing

- 14.2.1. Conceito de Marketing
- 14.2.2. Noções básicas de marketing
- 14.2.3. Atividades de marketing da empresa

14.3. Gestão estratégica de Marketing

- 14.3.1. Conceito de marketina estratégico
- 14.3.2. Conceito de planejamento estratégico de marketing
- 14.3.3. Etapas do processo de planejamento estratégico de marketing

14.4. Marketing digital e e-commerce

- 14.4.1. Objetivos do Marketing digital e e-Commerce
- 14.4.2. Marketing Digital e os meios que utiliza
- 14.4.3. Comércio eletrônico: contexto geral
- 14.4.4. Categorias do comércio eletrônico
- 14.4.5. Vantagens e desvantagens do *E-commerce* em relação ao comércio tradicional

14.5. Marketing digital para fortalecer a marca

- 14.5.1. Estratégias online para melhorar a reputação da sua marca
- 14.5.2. Branded Content & Storytelling

14.6. Marketing Digital para atrair e fidelizar clientes

- 14.6.1. Estratégias de fidelização e engajamento via internet
- 14.6.2. Visitor Relationship Management
- 14.6.3. Hipersegmentação

14.7. Gerenciamento de campanhas digitais

- 14.7.1. O que é uma campanha de publicidade digital?
- 14.7.2. Passos para lançar uma campanha de marketing online
- 14.7.3. Erros comuns em campanhas de publicidade digital

14.8. Estratégia de Vendas

- 14.8.1. Estratégia de Vendas
- 14.8.2. Métodos de Vendas

14.9. Comunicação Corporativa

- 14.9.1. Conceito
- 14.9.2. Importância da comunicação na organização
- 14.9.3. Tipo de comunicação na organização
- 14.9.4. Função da comunicação na organização
- 14.9.5. Elementos da comunicação
- 14.9.6. Problemas de comunicação
- 14.9.7. Cenários da comunicação

14.10. Comunicação e reputação digital

- 14.10.1. Reputação online
- 14.10.2. Como medir a reputação digital?
- 14.10.3. Ferramentas de reputação online
- 14.10.4. Relatório de reputação online
- 14.10.5. Branding online

tech 38 | Estrutura e conteúdo

Módulo 15. Gestão Executiva			
15.1. Management 15.1.1. Conceito de Geral Management 15.1.2. A ação do gerente geral 15.1.3. O Gerente Geral e suas funções 15.1.4. Transformando o trabalho de gestão	 15.2. O gerente e suas funções. Cultura organizacional e suas abordagens 15.2.1. Gestores e suas funções A cultura organizacional e suas abordagens 15.3. Gestão operacional 	15.3.1. Importância da gestão15.3.2. A cadeia de valor15.3.3. Gestão de Qualidade15.4. Oratória e capacitação do porta-	VOZ 15.4.1. Comunicação interpessoal 15.4.2. Habilidades de comunicação e influência 15.4.3. Obstáculos à comunicação
 15.5. Ferramentas de comunicações pessoais e organizacionais 15.5.1. A comunicação interpessoal 15.5.2. Ferramentas da comunicação interpessoal 15.5.3. A comunicação na organização 15.5.4. Ferramentas na organização 15.6. Comunicação em situações de 	crise 15.6.1. Crise 15.6.2. Fases da crise 15.6.3. Mensagens: conteúdo e momentos	15.7.1. Análise de problemas potenciais 15.7.2. Planejamento 15.7.3. Adequação de pessoal	15.8.1. Inteligência emocional e comunicação 15.8.2. Assertividade, Empatia e Escuta Ativa 15.8.3. Autoestima e Comunicação Emocional
	15.7. Preparando um plano de crise	15.8. Inteligência emocional	15.9. <i>Branding</i> personal
15.9.1. Estratégias para o branding pessoal 15.9.2. Leis de branding pessoal 15.9.3. Ferramentas pessoais de construção de marca	15.10.2. Competências e desafios do líder 15.10.3. Gestão de processos de Mudança 15.10.4. Gestão de Equipes Multiculturais		
15.10. Liderança e gestão de equipes 15.10.1. Liderança e estilos de liderança			





Um programa de estudos 100% online, que lhe permitirá projetar e planejar um evento cultural do início ao fim, aplicando as últimas tendências"





tech 42 | Metodologia

A Escola de Negócios da TECH utiliza o Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo

Nosso programa oferece um método revolucionário para desenvolver as habilidades e o conhecimento. Nosso objetivo é fortalecer as competências em um contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.



Com a TECH você irá experimentar uma forma do aprondor que está revolucionand forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo"



Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso em sua carreira.



Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso em sua carreira.

Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este curso da TECH é um programa de ensino intensivo, criado do zero, que propõe ao gerente os desafios e as decisões mais exigentes nesta área, em âmbito nacional ou internacional. Através desta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, sendo este um passo decisivo para alcançar o sucesso. O método do caso, técnica que forma a base deste conteúdo, garante que a realidade econômica, social e empresarial mais atual seja seguida.



Você aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolver situações complexas em ambientes reais de negócios"

O método do caso é o sistema de aprendizagem mais utilizado nas principais escolas de negócios do mundo, desde que elas existem. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de Direito não aprendessem a lei apenas com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações realmente complexas para que tomassem decisões conscientes e julgassem a melhor forma de resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Esta é a pergunta que abordamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos reais. Terão que integrar todo o seu conhecimento, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões.

tech 44 | Metodologia

Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando elementos didáticos diferentes em cada aula.

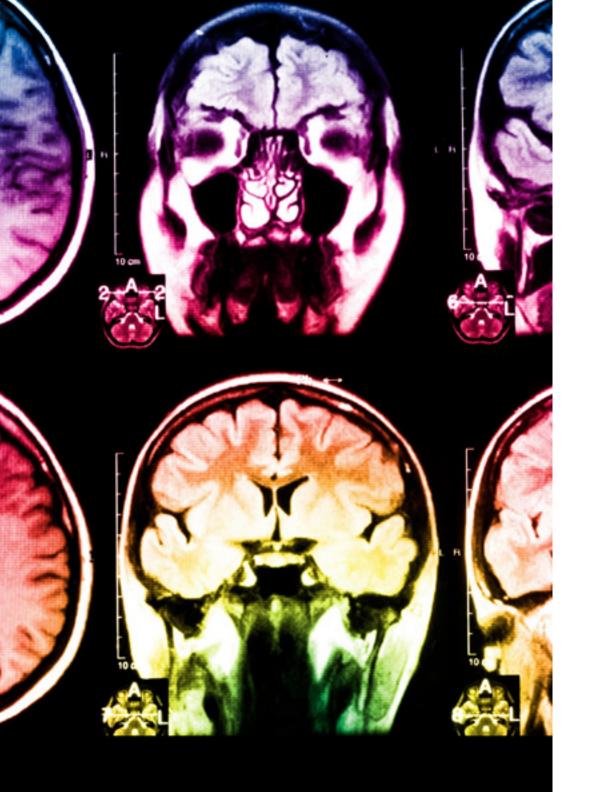
Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Nosso sistema online lhe permitirá organizar seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-os ao seu horário. Você poderá acessar o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou móvel, com conexão à Internet.

Na TECH você aprenderá através de uma metodologia de vanguarda, desenvolvida para capacitar os profissionais do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, se chama Relearning.

Nossa escola de negócios é uma das únicas que possui a licença para usar este método de sucesso. Em 2019 conseguimos melhorar os níveis de satisfação geral de nossos alunos (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos, entre outros) com relação aos indicadores da melhor universidade online.





Metodologia | 45 tech

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica. Esta metodologia já capacitou mais de 650 mil graduados universitários com um sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, habilidades gerenciais, ciências do esporte, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história ou mercados e instrumentos financeiros. Tudo isso em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

A partir das últimas evidências científicas no campo da neurociência, sabemos como organizar informações, ideias, imagens, memórias, mas sabemos também que o lugar e o contexto onde aprendemos algo é fundamental para nossa capacidade de lembrá-lo e armazená-lo no hipocampo, para mantê-lo em nossa memória a longo prazo.

Desta forma, no que se denomina Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto onde o aluno desenvolve sua prática profissional.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro



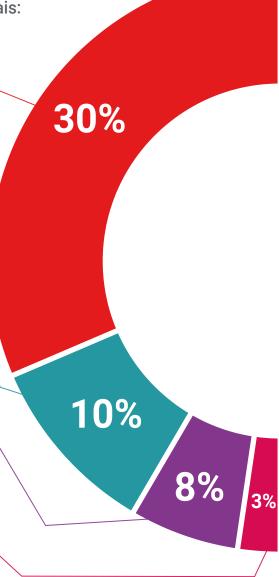
Práticas de habilidades gerenciais

Serão realizadas atividades para desenvolver as competências gerenciais específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e ampliar as competências e habilidades que um gestor precisa desenvolver no contexto globalizado em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



Estudos de caso

Os alunos irão completar uma seleção dos melhores estudos de caso escolhidos especialmente para esta capacitação. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas da alta gestão do cenário internacional.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

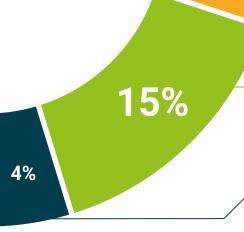


Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"

Testing & Retesting

 \bigcirc

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.

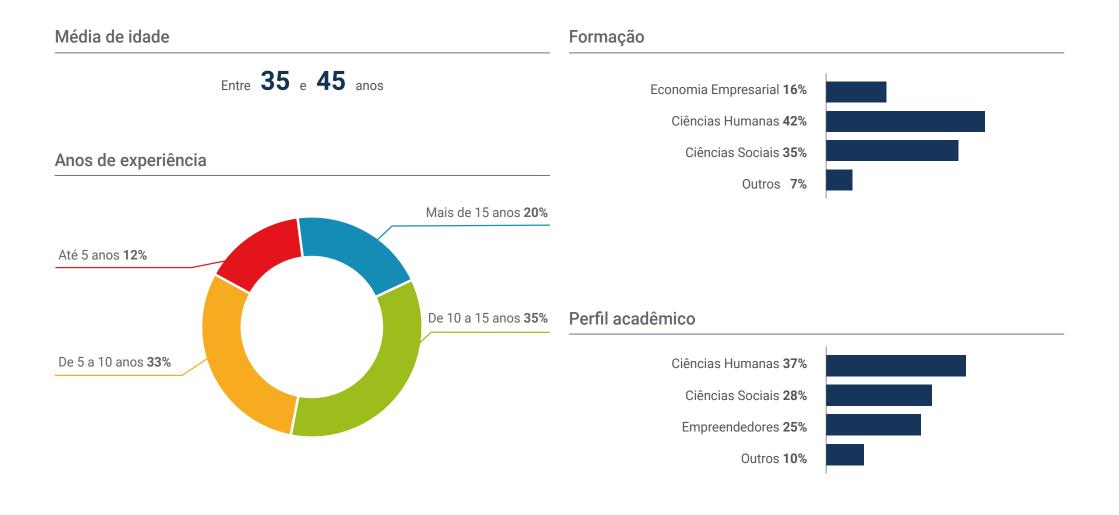


30%

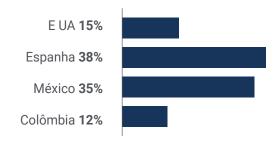




tech 50 | Perfil dos nossos alunos



Distribuição geográfica





Enrique Mendoza

Gestor Cultural

"Com este programa de estudos, pude atualizar meus conhecimentos de Gestão Cultural e adaptar minha programação muito melhor às novas tendências digitais, sem perder a essência das disciplinas artísticas" Desta forma, esta capacitação me levou a progredir em minha carreira profissional"





Com mais de 20 anos de experiência no design e na direção de equipes globais de **aquisição de talentos**, Jennifer Dove é especialista em **recrutamento** e **estratégia tecnológica**. Ao longo de sua carreira profissional, ocupou cargos de liderança em várias organizações tecnológicas dentro de empresas da lista *Fortune* **50**, como **NBC Universal** e **Comcast**. Sua trajetória lhe permitiu se destacar em ambientes competitivos e de alto crescimento.

Como Vice-presidente de Aquisição de Talentos na Mastercard, ela é responsável por supervisionar a estratégia e a execução da incorporação de talentos, colaborando com líderes empresariais e responsáveis de Recursos Humanos para cumprir os objetivos operacionais e estratégicos de contratação. Em especial, seu objetivo é criar equipes diversas, inclusivas e de alto desempenho que impulsionem a inovação e o crescimento dos produtos e serviços da empresa. Além disso, é especialista no uso de ferramentas para atrair e reter os melhores profissionais de todo o mundo. Ela também se encarrega de amplificar a marca empregadora e a proposta de valor da Mastercard através de publicações, eventos e redes sociais.

Jennifer Dove demonstrou seu compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo, participando ativamente de redes de profissionais de Recursos Humanos e contribuindo para a incorporação de inúmeros trabalhadores em diferentes empresas. Após obter sua graduação em Comunicação Organizacional pela Universidade de Miami, ocupou cargos de liderança em recrutamento em empresas de diversas áreas.

Por outro lado, foi reconhecida por sua habilidade em liderar transformações organizacionais, integrar tecnologias nos processos de recrutamento e desenvolver programas de liderança que preparam as instituições para os desafios futuros. Ela também implementou com sucesso programas de bem-estar laboral que aumentaram significativamente a satisfação e a retenção de funcionários.



Sra. Jennifer Dove

- Vice-presidente de Aquisição de Talentos na Mastercard, Nova York, Estados Unidos
- Diretora de Aquisição de Talentos na NBC Universal, Nova York, Estados Unidos
- Responsável pela Seleção de Pessoal na Comcast
- Diretora de Seleção de Pessoal na Rite Hire Advisory
- Vice-presidente Executiva da Divisão de Vendas na Ardor NY Real Estate
- Diretora de Seleção de Pessoal na Valerie August & Associates
- Executiva de Contas na BNC
- Executiva de Contas na Vault
- Graduada em Comunicação Organizacional pela Universidade de Miami

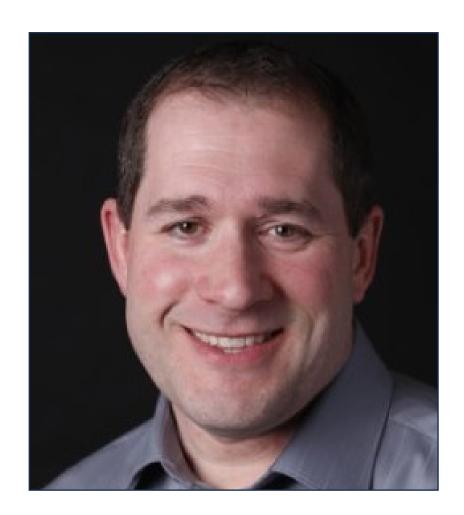


Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

Líder tecnológico com décadas de experiência em **grandes multinacionais de tecnologia**, Rick Gauthier se destacou no campo dos **serviço**s em **nuvem** e na melhoria de processos de ponta a ponta. Ele foi reconhecido como um líder e gestor de equipes altamente eficiente, mostrando um talento natural para garantir um alto nível de compromisso entre seus colaboradores.

Rick possui habilidades inatas em estratégia e inovação executiva, desenvolvendo novas ideias e apoiando seu sucesso com dados de qualidade. Sua trajetória na **Amazon** lhe permitiu administrar e integrar os serviços de TI da empresa nos Estados Unidos. Na **Microsoft** liderou uma equipe de 104 pessoas responsáveis por fornecer infraestrutura de TI corporativa e apoiar departamentos de engenharia de produtos em toda a companhia.

Essa experiência permitiu que Rick se destacasse como um executivo de alto impacto, com habilidades notáveis para aumentar a eficiência, a produtividade e a satisfação geral dos clientes.



Sr. Rick Gauthier

- Diretor Regional de TI na Amazon, Seattle, Estados Unidos
- Chefe de Programas Sênior na Amazon
- Vice-Presidente da Wimmer Solutions
- Diretor Sênior de Serviços de Engenharia Produtiva na Microsoft
- Graduado em Cibersegurança pela Western Governors University
- Certificado Técnico em *Mergulho Comercial* pelo Divers Institute of Technology
- Graduado em Estudos Ambientais pelo The Evergreen State College



Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los em sua prática diária"

Romi Arman é um renomado especialista internacional com mais de duas décadas de experiência em Transformação Digital, Marketing, Estratégia e Consultoria. Ao longo dessa trajetória extensa, assumiu diferentes riscos e é um defensor permanente da inovação e mudança no cenário empresarial. Com essa expertise, colaborou com diretores gerais e organizações corporativas de todo o mundo, incentivando-os a abandonar os modelos tradicionais de negócios. Assim, contribuiu para que empresas como a energética Shell se tornassem verdadeiros líderes de mercado, focadas em seus clientes e no mundo digital.

As estratégias desenvolvidas por Arman têm um impacto duradouro, pois permitiram a várias corporações melhorar as experiências dos consumidores, funcionários e acionistas. O sucesso desse especialista é quantificável por meio de métricas tangíveis como o CSAT, o engajamento dos funcionários nas instituições onde atuou e o crescimento do indicador financeiro EBITDA em cada uma delas.

Além disso, em sua trajetória profissional, nutriu e liderou equipes de alto desempenho que, inclusive, receberam prêmios por seu potencial transformador. Com a Shell, especificamente, o executivo sempre se propôs a superar três desafios: satisfazer as complexas demandas de descarbonização dos clientes, apoiar uma "descarbonização rentável" e revisar um panorama fragmentado de dados, digital y tecnológico. Assim, seus esforços evidenciaram que, para alcançar um sucesso sustentável, é fundamental partir das necessidades dos consumidores e estabelecer as bases para a transformação dos processos, dados, tecnologia e cultura.

Por outro lado, o diretor se destaca por seu domínio das aplicações empresariais da Inteligência Artificial, tema em que possui um pós-graduação da London Business School. Ao mesmo tempo, acumulou experiências em IoT e o Salesforce.



Sr. Romi Arman

- Diretor de Transformação Digital (CDO) na Shell, Londres, Reino Unido
- Diretor Global de Comércio Eletrônico e Atendimento ao Cliente na Shell
- Gerente Nacional de Contas Chave (fabricantes de equipamentos originais e varejistas de automóveis) para Shell em Kuala Lumpur, Malásia
- Consultor Sênior de Gestão (Setor de Serviços Financeiros) para Accenture em Singapura
- Graduado pela Universidade de Leeds
- Pós-graduação em Aplicações Empresariais de IA para Executivos Seniores pela London Business School
- Certificação Profissional em Experiência do Cliente CCXP
- Curso de Transformação Digital Executiva pelo IMD



Você deseja atualizar seus conhecimentos com a mais alta qualidade educacional? A TECH disponibiliza os conteúdos mais atualizados do mercado acadêmico, elaborados por especialistas de prestígio internacional"

Manuel Arens é um profissional experiente em gerenciamento de dados e líder de uma equipe altamente qualificada. Atualmente, ele ocupa o cargo de Gerente Global de Compras na divisão de Infraestrutura Técnica e Centros de Dados da Google, onde construiu a maior parte de sua carreira profissional. Sediada em Mountain View, Califórnia, a empresa forneceu soluções para os desafios operacionais da gigante da tecnologia, como a integridade de dados mestres, as atualizações de dados de fornecedores e priorização desses dados. Ele liderou o planejamento da cadeia de suprimentos do data center e a avaliação de risco do fornecedor, gerando melhorias no processo e no gerenciamento do fluxo de trabalho que resultaram em economias de custo significativas.

Com mais de uma década de experiência fornecendo soluções digitais e liderança para empresas em diversas indústrias, ele possui uma ampla expertise em todos os aspectos da entrega de soluções estratégicas, abrangendo marketing, análise de mídia, mensuração e atribuição. De fato, ele recebeu vários reconhecimentos por seu trabalho, incluindo o Prêmio de Liderança BIM, o Prêmio de Liderança em Pesquisa, o Prêmio de Programa de Geração de Leads de Exportação e o Prêmio de Melhor Modelo de Vendas da EMEA (Europa, Oriente Médio e África).

Além disso, Arens atuou como Gerente de Vendas em Dublin, Irlanda. Nesse cargo, ele liderou a formação de uma equipe que cresceu de 4 para 14 membros em três anos, alcançando resultados significativos e promovendo uma colaboração eficaz tanto dentro da equipe de vendas quanto com equipes interfuncionais. Ele também atuou como Analista Sênior da Industria, em Hamburgo, Alemanha, criando histórias para mais de 150 clientes usando ferramentas internas e de terceiros para apoiar a análise. Desenvolveu e escreveu relatórios detalhados para demonstrar domínio do assunto, incluindo uma compreensão dos fatores macroeconômicos e políticos/regulatórios que afetam a adoção e a difusão da tecnologia.

Também liderou equipes em empresas como Eaton, Airbus e Siemens, onde adquiriu valiosa experiência em gestão de contas e cadeia de suprimentos. Destaca-se especialmente seu trabalho para superar continuamente as expectativas através da construção de relações valiosas com os clientes e trabalhando de forma fluida com pessoas em todos os níveis de uma organização, incluindo stakeholders, gestão, membros da equipe e clientes. Seu enfoque orientado por dados e sua capacidade de desenvolver soluções inovadoras e escaláveis para os desafios da indústria o tornaram um líder proeminente em seu campo.



Sr. Manuel Arens

- Gerente Global de Compras no Google, Mountain View, Estados Unidos
- Responsável Principal de Análise e Tecnologia B2B no Google, Estados Unidos
- Diretor de Vendas no Google, Irlanda
- · Analista Industrial Sênior no Google, Alemanha
- Gestor de Contas no Google, Irlanda
- Accounts Payable na Eaton, Reino Unido
- Gestor de Cadeia de Suprimentos na Airbus, Alemanha



Escolha a TECH! Você

poderá acessar os melhores

materiais didáticos, na

vanguarda da tecnologia e da

educação, implementados

por especialistas de prestígio

internacional na área"

Andrea La Sala é um experiente executivo de Marketing cujos projetos tiveram um impacto significativo no setor da Moda. Ao longo de sua bem-sucedida carreira, desenvolveu diversas tarefas relacionadas a Produtos, Merchandising e Comunicação, sempre associado a marcas de prestígio como Giorgio Armani, Dolce&Gabbana, Calvin Klein, entre outras.

Os resultados desse executivo de alto perfil internacional estão ligados à sua comprovada capacidade de sintetizar informações em estruturas claras e executar ações concretas alinhadas com objetivos empresariais específicos. Além disso, é reconhecido por sua proatividade e adaptação a ritmos acelerados de trabalho. Este especialista também possui uma forte consciência comercial,

visão de mercado e uma verdadeira paixão pelos produtos.

Como Diretor Global de Marca e Merchandising na Giorgio Armani, supervisionou diversas estratégias de Marketing para roupas e acessórios. Suas táticas foram centradas no varejo e nas necessidades e comportamentos dos consumidores. Neste cargo, La Sala também foi responsável pela comercialização de produtos em diferentes mercados, atuando como chefe de equipe nos departamentos de Design, Comunicação e Vendas.

Por outro lado, em empresas como Calvin Klein e Gruppo Coin, empreendeu projetos para impulsionar a estrutura, o desenvolvimento e a comercialização de diferentes coleções. Também criou calendários eficazes para campanhas de compra e venda,

para campanhas gerenciando **termos**, **custos**, **processos** e **prazos de entrega** de diferentes operações.

Essas experiências tornaram Andrea La Sala um dos principais e mais qualificados **líderes corporativos** no setor da **Moda** e **Luxo**, com uma alta capacidade de implementação eficaz do **posicionamento positivo** de **diferentes marcas** e redefinição de indicadores-chave de desempenho (KPI).



Sr. Andrea La Sala

- Diretor Global de Marca e Merchandising Armani Exchange na Giorgio Armani, Milão, Itália
- Diretor de Merchandising na Calvin Klein
- Responsável de Marca no Gruppo Coin
- Brand Manager na Dolce&Gabbana
- Brand Manager na Sergio Tacchini S.p.A.
- Analista de Mercado na Fastweb
- Graduado em Business and Economics na Università degli Studi del Piemonte Orientale



Os profissionais internacionais mais qualificados e experientes estão à sua espera na TECH para proporcionar um ensino de alto nível, atualizado e baseado nas mais recentes evidências científicas. O que você está esperando para se matricular?"

Mick Gram é sinônimo de inovação e excelência no campo da Inteligência Empresarial em âmbito internacional. Sua carreira de sucesso está associada a cargos de liderança em multinacionais como Walmart e Red Bull. Além disso, esse especialista se destaca por sua visão para identificar tecnologias emergentes que, a longo prazo, têm um impacto duradouro no ambiente corporativo.

O executivo é considerado um pioneiro no uso de técnicas de visualização de dados que simplificaram conjuntos complexos, tornando-os acessíveis e facilitadores da tomada de decisões. Essa habilidade se tornou o pilar de seu perfil profissional, transformando-o em um ativo desejado por muitas organizações que buscavam reunir informações e gerar ações concretas a partir delas.

Um de seus projetos mais destacados nos últimos anos foi a **plataforma Walmart Data Cafe**, a maior do tipo no mundo, ancorada na nuvem e destinada à **análise** de *Big Data*. Além disso, ele atuou como **Diretor** de **Business Intelligence** na **Red Bull**, abrangendo áreas como **Vendas**, **Distribuição**, **Marketing e Operações de Cadeia de Suprimento**. Sua equipe foi recentemente reconhecida por sua inovação constante no uso da nova API do Walmart Luminate para insights de Compradores e Canais.

Quanto à sua formação, o executivo possui vários Mestrados e estudos de pós-graduação em instituições renomadas como a Universidade de Berkeley, nos Estados Unidos, e a Universidade de Copenhague, na Dinamarca. Através dessa capacitação contínua, o especialista alcançou competências de vanguarda. Assim, ele se tornou considerado um líder nato da nova economia mundial, focada no impulso dos dados e suas possibilidades infinitas.



Sr. Mick Gram

- Diretor de *Business Intelligence* e Análise na Red Bull, Los Angeles, Estados Unidos
- Arquiteto de soluções de Business Intelligence para Walmart Data Cafe
- Consultor independente de Business Intelligence e Data Science
- Diretor de Business Intelligence na Capgemini
- Analista Chefe na Nordea
- Consultor Chefe de Bussiness Intelligence para a SAS
- Educação Executiva em IA e Machine Learning na UC Berkeley College of Engineering
- MBA Executivo em e-commerce na Universidade de Copenhague
- Graduação e Mestrado em Matemática e Estatística na Universidade de Copenhague



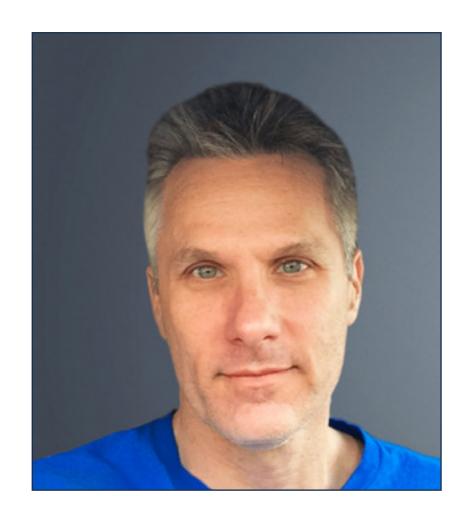
Estude na melhor universidade online do mundo de acordo com a Forbes! Neste MBA, você terá acesso a uma extensa biblioteca de recursos multimídia, desenvolvida por professores de prestígio internacional"

Scott Stevenson é um distinto especialista no setor de Marketing Digital que, por mais de 19 anos, esteve ligado a uma das empresas mais poderosas da indústria do entretenimento, a Warner Bros. Discovery. Neste papel, teve uma função fundamental na supervisão da logística e dos fluxos de trabalho criativos em diversas plataformas digitais, incluindo redes sociais, busca, display e meios lineares.

A liderança deste executivo foi crucial para impulsionar **estratégias de produção** em **meios pagos**, o que resultou em uma notável **melhoria** nas **taxas de conversão** da sua empresa. Ao mesmo tempo, assumiu outros cargos, como Diretor de Serviços de Marketing e Gerente de Tráfego na mesma multinacional durante sua antiga gestão.

Além disso, Stevenson esteve envolvido na distribuição global de videogames e campanhas de propriedade digital. Também foi responsável por introduzir estratégias operacionais relacionadas com a formação, finalização e entrega de conteúdo de som e imagem para comerciais de televisão e trailers.

Por outro lado, o especialista possui uma Graduação em Telecomunicações pela Universidade da Flórida e um Mestrado em Escrita Criativa pela Universidade da Califórnia, o que demonstra sua habilidade em comunicação e narrativa. Além disso, participou da Escola de Desenvolvimento Profissional da Universidade de Harvard em programas de vanguarda sobre o uso da Inteligência Artificial nos negócios. Assim, seu perfil profissional se destaca como um dos mais relevantes no campo atual do Marketing e dos Meios Digitais.



Sr. Scott Stevenson

- Diretor de Marketing Digital na Warner Bros. Discovery, Burbank, Estados Unidos
- Gerente de Tráfego na Warner Bros. Entertainment
- Mestrado em Escrita Criativa pela Universidade da Califórnia
- Graduação em Telecomunicações pela Universidade da Flórida



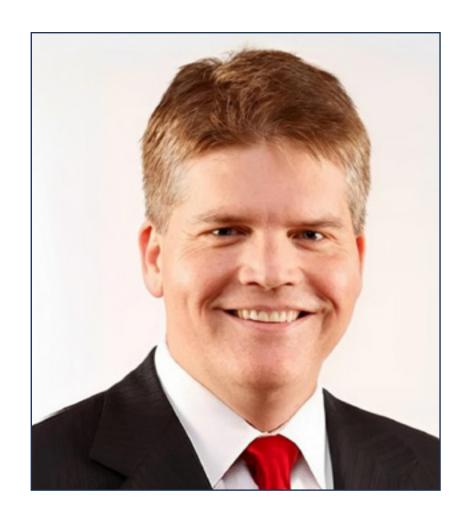
Alcance seus objetivos acadêmicos e profissionais com os especialistas mais qualificados do mundo! Os professores deste MBA irão orientá-lo ao longo de todo o processo de aprendizagem"

O Dr. Eric Nyquist é um destacado profissional no **no âmbito esportivo internacional**, que construiu uma carreira impressionante, destacando-se por seu **liderança estratégica** e habilidade para impulsionar mudanças e **inovação** em **organizações esportivas** de alto nível.

De fato, ele ocupou cargos de alto escalão, como **Diretor de Comunicações e Impacto** na **NASCAR**, sediada na **Florida**, **Estados Unidos**. Com muitos anos de experiência nesta organização, o Dr. Nyquist também ocupou várias posições de liderança, incluindo **Vice-Presidente Sênior de Desenvolvimento Estratégico** e **Diretor Geral de Assuntos Comerciais**, gerenciando mais de uma dúzia de disciplinas que vão desde o **desenvolvimento estratégico** até o **Marketing de entretenimento**.

Além disso, Nyquist deixou uma marca significativa nas principais franquias esportivas de Chicago. Como Vice-Presidente Executivo das franquias dos Chicago Bulls e dos Chicago White Sox ele demonstrou sua capacidade de impulsionar o sucesso empresarial e estratégico no mundo do esporte profissional.

Por último, é importante destacar que ele iniciou sua carreira no campo esportivo enquanto trabalhava em Nova York como principal analista estratégico para Roger Goodell na National Football League (NFL) e, anteriormente, como estagiário jurídico na Federação de Futebol dos Estados Unidos.



Sr. Eric Nyquist

- Diretor de Comunicações e Impacto na NASCAR, Flórida, Estados Unidos
- Vice-Presidente Sênior de Desenvolvimento Estratégico na NASCAR
- · Vice-Presidente de Planejamento Estratégico na NASCAR
- Diretor Geral de Assuntos Comerciais na NASCAR
- Vice-Presidente Executivo nas Franquias Chicago White Sox
- Vice-Presidente Executivo nas Franquias Chicago Bulls
- Gerente de Planejamento Empresarial na National Football League (NFL)
- Assuntos Comerciais / Estagiário Jurídico na Federação de Futebol dos Estados Unidos
- Doutor em Direito pela Universidade de Chicago
- Mestrado em Administração de Empresas (MBA) pela Booth School of Business da Universidade de Chicago
- Formado em Economia Internacional pelo Carleton College



Com este programa universitário 100% online, você poderá conciliar seus estudos com suas atividades diárias, contando com o apoio de especialistas internacionais líderes na área do seu interesse. Faça sua matrícula hoje mesmo!"





Alcance seus objetivos de crescimento profissional. Inscreva-se agora e tenha acesso aos conhecimentos que levarão você a uma mudança de carreira no setor cultural.

Você está preparado para crescer profissionalmente? Uma excelente melhoria profissional espera por você

O MBA em Gestão Cultural da TECH é um plano de estudos intensivo que prepara o aluno para enfrentar desafios e decisões empresariais no setor cultural. Seu principal objetivo é impulsionar o crescimento pessoal e profissional. Ajudando o graduado a alcançar o sucesso.

Se você deseja superar-se, realizar uma mudança profissional positiva e relacionar-se com os melhores, este é o lugar ideal para você.

Este MBA 100% online é ideal para aqueles que desejam um certificado compatível com outras áreas de sua vida.

Momento da mudança

Durante o programa o
11%

Durante o primeiro ano
63%

Dois anos depois
26%

Tipo de mudança

Promoção interna 35%

Mudança de empresa 43%

Empreendedorismo 22%

Melhoria salarial

A conclusão deste programa pode significar um aumento salarial anual de mais de 25,22% para nossos alunos.

Salário anual anterior

R\$ 57.900

Aumento salarial anual

25,22%

Salário anual posterior R\$ 72.500





tech 76 | Benefícios para a sua empresa

Desenvolver e reter o talento nas empresas é o melhor investimento a longo prazo.



Crescimento do talento e do capital intelectual

O profissional irá proporcionar à empresa novos conceitos, estratégias e perspectivas que poderão gerar mudanças relevantes na organização.



Retenção de gestores de alto potencial para evitar a evasão de talentos

Esse programa fortalece o vínculo entre empresa e profissional e abre novos caminhos para o crescimento profissional dentro da companhia.



Construindo agentes de mudança

Ser capaz de tomar decisões em tempos de incerteza e crise, ajudando a organização a superar obstáculos.



Maiores possibilidades de expansão internacional

Graças a este programa, a empresa entrará em contato com os principais mercados da economia mundial.





Desenvolvimento de projetos próprios

O profissional poderá trabalhar em um projeto real ou desenvolver novos projetos na área de P&D ou desenvolvimento de negócio da sua empresa.



Aumento da competitividade

Este programa proporcionará aos profissionais as habilidades necessárias para assumir novos desafios e impulsionar a empresa.







tech 80 | Certificado

Este **Executive Master MBA em Gestão Cultural** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Executive Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Executive Master MBA em Gestão Cultural

Modalidade: online

Duração: 12 meses





^{*}Apostila de Haia: "Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Executive MasterMBA em Gestão Cultural

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 90 ECTS

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

